

Trabalhos Científicos

Título: Impactos Da Puberdade Precoce No Desenvolvimento Infantil E Adolescente: Uma Revisão Integrativa

Autores: Introdução: A puberdade é o processo de maturação biológica marcado pelo amadurecimento físico e desenvolvimento do crescimento e da capacidade reprodutiva. Entender os impactos da expressão precoce desses traços é essencial para buscar um tratamento mais eficaz e acessível. Objetivos: Entender os mecanismos da puberdade precoce, seus impactos no desenvolvimento infantil e qual sua repercussão na população mundial. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando como palavras chave: “Precocious Puberty”, “Treatment”. Foram incluídos estudos originais, revisões e diretrizes nacionais e internacionais, no total foram encontrados 10 trabalhos sobre o tema. Para o presente trabalho foram utilizados 4 artigos na língua portuguesa e 6 na língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos (2015-2025). Resultados: Os resultados revelam que houve uma diminuição da idade de início da pubarca, sugerindo um início mais precoce da puberdade. Em uma amostra de Uberaba (Minas Gerais), 95% dos meninos apresentaram pubarca entre 8 e 14 anos, com idade média inferior à de seus pais e em comparação a achados internacionais (SILVA et al., 2018). A puberdade precoce pode se apresentar de inúmeras formas, sendo a principal a forma ideopática. Entretanto, também foram observados outros fatores, como a exposição a esteróides sexuais, questões ambientais e herança monogênica. Devido a esses fatores, observa-se a importância do monitoramento, que pode ser feito tomando o índice de massa corporal e circunferência do pescoço como parâmetros. Constatou-se, ainda, que os principais impactos relatados pelos pacientes incluem: alterações comportamentais, baixa autoestima, preocupações com autoimagem e ansiedade. Além disso, foram relatadas, pelos cuidadores, irritabilidade e instabilidade de humor, reforçando a dimensão do impacto psicológico dessa questão. O tratamento para a puberdade precoce é realizado com agonistas do hormônio liberador de gonadotrofina (GnRHa), que interrompem temporariamente a liberação dos hormônios sexuais responsáveis pelo início e progressão da puberdade, resultando na desaceleração do crescimento e do avanço da idade óssea. Tais benefícios não se restringem ao aspecto físico: antes do tratamento, cerca de 30% das meninas encontrava-se na faixa clínica de problemas emocionais ou comportamentais, número que caiu para 10% após um ano de tratamento, somado a acompanhamento terapêutico (GUARAGNA-FILHO et al., 2019). Assim, os achados ressaltam a importância do monitoramento contínuo e da atuação multiprofissional, assegurando cuidado integral que contemple dimensões físicas, emocionais e sociais. Conclusão: Portanto, nota-se que é mister conhecer os impactos que a puberdade precoce tem na população pediátrica e a importância de um tratamento, como os análogos de GnHRa, e do cuidado multidisciplinar contínuo, a fim de atender suas necessidades de forma mais eficaz, gerando maior conforto no manejo de sua condição.

Resumo: GABRIELA BARROS GONÇALVES (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA (FMO)), ESTER CAMPOS DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GABRIELA HENRIQUE DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LARA GOMES LEITE MIRANDA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), REBECA PEIXOTO DE ARAÚJO SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU (UNINASSAU))